

Latifúndio comete atentado contra camponeses

Na noite do dia 20 de outubro um morador da Área Revolucionária Cleomar Rodrigues, em Pedras de Maria da Cruz – Norte de Minas teve a casa incendiada por fogo criminoso provocado durante a saída dos companheiros que haviam ido até a cidade fazer compras e quando retornaram no dia seguinte encontraram a casa e vários pertences, inclusive cartazes e materiais de propaganda da Assembleia Popular que estavam guardados na casa, todos incinerados.

A destruição só não foi maior porque outros camponeses vizinhos perceberam o fogo e correram para conter as chamas que se alastraram no quarto onde ficavam as roupas, uma cama, pote de água, um sombrite da comunidade e os materiais de propaganda. As investigações conduzidas pelos camponeses apontaram que o fogo se iniciou através de uma fresta na parede e janela, de onde era possível ver o interior da residência.

A casa é de alvenaria e fica próximo da porteira de entrada da Área, o que favoreceu a ação dos bandidos a mando dos latifundiários que declararam guerra aos camponeses, desde 2008 quando as terras da Fazenda Pedras de São João Agropecuária e Pedras de Maria Agropecuária foram tomadas de volta pelos camponeses.



Desde aquela época, diversos atentados foram cometidos contra os camponeses pelos latifundiários da fazenda com Antônio Carlos Vinagre à cabeça e latifundiários vizinhos que juntos planejaram e promoveram desde ameaças de morte aos camponeses, fechamento da estrada que dá acesso à cidade pela beira do Rio São Francisco, incêndio do barracão de camponeses pescadores e destruição dos plantios em 2010, até o brutal assassinato, a tiros, do dirigente camponês Cleomar Rodrigues, por tocaia na porteira da área onde vivia em 22 outubro de 2014.

Antes de ser assassinado o companheiro Cleomar denunciou diversas vezes que havia recebido ameaças de morte por parte do policial civil Danilo de Januária, em companhia de Marcos Gusmão, que está sendo indiciado pela execução do companheiro, juntamente com Marcos Aurélio. No entanto com menos de um ano presos foram postos em liberdade e os mandantes nunca foram sequer citados. Em recente reunião com o Ministério Público, onde a Abrapo – Associação Brasileira dos Advogados do Povo, junto com a família do companheiro Cleomar cobrou providências quanto ao processo, constataram que o mesmo não havia avançado nenhum palmo, enquanto isso os latifundiários se armam cada vez mais a luz do dia e seguem cometendo seus crimes, com total cobertura pelo velho Estado.

Nenhum ataque poderá deter a justa luta pela terra!

Logo que assassinaram o companheiro Cleomar na vã tentativa de afogar em sangue a luta pela terra, um grande movimento em repúdio levantou seu nome por todos os cantos, inclusive não só no Brasil, mas em várias partes do mundo contra seu covarde assassinato e pelo prosseguimento de sua luta.

Em 2016 parte das terras griladas pelo latifúndio foram retomadas pelos camponeses e a área passou a ser nomeada Cleomar Rodrigues em sua homenagem. As terras foram cortadas e distribuídas entre os camponeses e desde então as famílias lutam para sobreviver com dignidade, produzindo sem nenhum apoio do velho Estado.

Recentemente corre uma informação que a fazenda Pedras de Maria fora vendida para Walter Santana Arantes, o carrasco dos camponeses do Norte de Minas. Este inimigo do povo norte-mineiro está acumulando crimes contra o povo e sua conta está cada dia mais alta, está tentando expulsar os camponeses da Arapuí, porque conta com seu dinheiro para comprar a justiça e os políticos que são seus aliados.

Todos que se associarem à esse bandido já sabem onde estão se metendo e desde já estão com as mãos sujas de sangue do companheiro Cleomar e de tantos outros heróis do povo brasileiro!

Viva a Revolução Agrária! Morte ao latifúndio!

Liga dos Camponeses Pobres do Norte de Minas e Sul da Bahia